

Apoio:



Executora:



Parceira:



## OS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO PROCESSO DE DIÁSPORAS E R-EXISTÊNCIAS ZOOGEOGRÁFICAS

*Ivan de Matos e Silva Junior<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Bahia (BA), Brasil

E-mail: [ivan.matos@ifba.edu.br](mailto:ivan.matos@ifba.edu.br)

Pautar os estudos das faunas no âmbito dos conflitos socioambientais exige um olhar amplo, que abarque pesquisas científicas no âmbito da ecologia de saberes, uma vez que, os conflitos socioambientais afetam humanos e não humanos. A biogeografia por meio da zoogeografia, constitui uma das searas de estudo e pesquisa com notória articulação entre diferentes áreas e disciplinas científicas; fornecendo suporte para a compreensão das grafias espaço-temporais das faunas. Além disso, o entendimento de como as faunas grafam suas r-existências, materializadas nos espaços-tempos da Terra, tem demandado uma perspectiva interreferencial, na tarefa de compreender como múltiplos modos de vida se definem nos diferentes contextos geobiosocioculturais. Os conceitos de diáspora e r-existência aplicados aos estudos das faunas oferecem uma oportunidade de analisar o atual quadro de colapso ambiental em que se encontram uma multiplicidade de animais. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo assinalar a correlação entre conflitos socioambientais com processos de diásporas e r-existências zoogeográficas. Busca ampliar esses dois conceitos para os demais seres vivos, especialmente aos animais que vivem em diáspora e grafam suas r-existências nos distintos contextos de conflitos socioambientais. Assim, presente trabalho configura-se como um estudo teórico, em se tratando de uma investigação com resultados preliminares de uma pesquisa em andamento no âmbito das diásporas e r-existências biogeográficas no contexto do Antropoceno. Enquanto estudo teórico, a investigação conta com levantamento da literatura científica especializada em Biogeografia com interfaces com os estudos envolvendo conflitos socioambientais com as perspectivas de(s)coloniais e multiespecíficas. Notoriamente, as noções de diáspora e r-existência assumiram uma audiência na literatura científica em decorrência de seu comprometimento em denunciar o processo de apagamento de sujeitos e comunidades que se viram forçadas a criar estratégias de r-existências em meio às migrações forçadas, a exemplo dos coletivos

**Jornada Bichos do Morro: Interconectar Humanos, Fauna e Caatinga**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB | Projeto Bichos do Morro @bichosdomorro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Apoio:



GOVERNO DO ESTADO  
DA BAHIA

Executora:



Parceira:



INSTITUTO DE



indígenas e quilombolas. Esse processo que causa constrangimentos para as parcelas da sociedade historicamente subalternizadas, não se aplica apenas a esses grupos, mas defendemos aqui sua extensão aos diferentes organismos vivos, especialmente às faunas que, sob a lógica extrativista, se veem obrigadas a deslocar-se constantemente dentro de um contexto de ruptura do tecido da vida das paisagens. Conflitos socioambientais, práticas recorrentes de tráfico de animais silvestres endossam processos de diáspora em curso e geram inúmeros problemas para as ecologias locais. Daí a compreensão defendida aqui em torno da extensão do conceito de diáspora e r-existências aos animais e às suas implicações na tecitura de novas composições biogeográficas, dentro de uma perspectiva da dispersão forçada intensificada pelo modelo colonial, extrativista e fossilista responsável pelo atual quadro de conflitos socioambientais. Os estudos e pesquisas que se atrelam às perturbações advindas dos sistemas econômicos predatórios, que instauram conflitos socioambientais geram novas composições paisagísticas, sendo que, qualificar a dispersão das faunas como processos de diáspora é reforçar o fato inegável de que as migrações forçadas não podem ser encerradas apenas ao que acontece com as sociedades humanas. As diásporas e as r-existências faunísticas atualizam a literatura biogeográfica, destacando os processos de opressão a quem estão historicamente submetidos uma miríade de animais em nossas paisagens.

**Palavras-chave:** Biogeografia, Diásporas biogeográficas, Fauna, Colapso ambiental, Antropoceno.

**Área temática:** Conflitos socioambientais e os impactos na fauna